

REQUERIMENTO Nº de 2015.
(Da Sr.^a Luciana Santos)

Requer à Comissão Especial destinada a estudar e debater os efeitos da Crise Hídrica, bem como propor medidas tendentes a minimizar os impactos da escassez de água no Brasil (CEHIDRIC) a realização de uma Mesa de Debates no Município de Arcoverde – PE para debater a situação da seca no Estado de Pernambuco.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Art.117, inciso VIII, combinado com Art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, após ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de uma Mesa de Debates para debater a situação da seca no Estado de Pernambuco. Para tanto, requeiro que sejam convidados os seguintes participantes:

1. Gilberto Magalhães Occhi - Ministro de Estado da Integração Nacional
2. Elmo Vaz Bastos de Matos – Presidente da CODEVASF (Companhia do Desenvolvimento do Vale do São Francisco e Parnaíba);
3. Pedro Carlos Gama da Silva - Chefe-Geral da EMBRAPA Semi Árido;
4. Roberto Cavalcanti Tavares - Diretor Presidente da COMPESA;
5. Rosana Maria Bezerra e Silva – DNOCS – Coordenadoria Estadual em Pernambuco (CEST/PE);
6. Fernando Edier de Araújo Fernandes – Prefeito de Sanharó.
7. Nilton Mota – Secretário de Agricultura e Reforma Agrária do Estado de Pernambuco e Coordenador do Comitê Estadual de Convivência com a Estiagem.

JUSTIFICAÇÃO

Nos últimos anos a seca deixou de ser um problema isolado do Sertão e está atingindo diversas regiões do estado de Pernambuco. O prolongamento do quarto ano consecutivo de estiagem agrava a situação. No ano de 2015, o Estado de Pernambuco conta com mais de 110 municípios sofrendo com algum tipo de racionamento, 70 em estado de emergência e mais de 20 barragens estão operando com o volume morto. Em março deste ano, o governo de Pernambuco instalou o Comitê Estadual de Convivência com a Estiagem, para coordenar e articular ações de combate à seca. De acordo com o secretário de Agricultura e Reforma Agrária, Nilton Mota, são 126 municípios afetados em Pernambuco, sendo 56 já com reconhecimento do Governo Federal e 70 ainda em análise - isso equivale a cerca de 1,3 milhão de pessoas afetadas com os efeitos da estiagem.

Desta forma, faz-se necessário reunir autoridades responsáveis em um dos municípios polo do sertão pernambucano e levar esta discussão para a população local, que anseia por soluções e informações acerca do tema da seca e estiagem.

Sala das Comissões, 15 de abril de 2015.

Luciana Santos
PCdoB/PE